

opusdei.org

A eleição do próximo prelado do Opus Dei começará em 23 de janeiro

O Congresso eletivo para eleger o prelado do Opus Dei será realizado a partir do 23 de janeiro de 2017, em Roma. O novo prelado substituirá Dom Javier Echevarría, que faleceu no dia 12 de dezembro.

22/12/2016

Monsenhor Fernando Ocáriz, vigário auxiliar da Prelazia do Opus Dei,

convocou o Congresso eletivo que irá eleger o próximo prelado, a partir do próximo 23 de janeiro. O prelado anterior, Dom Javier Echevarría, faleceu no dia 12 de dezembro no hospital "Campus Biomédico" de Roma devido a uma insuficiência respiratória.

No processo de eleição intervém tanto mulheres como homens e encerra-se com a confirmação da eleição, pelo Papa. O site do Opus Dei irá fornecer informações atualizadas sobre as várias fases do Congresso (Leia: Eleição e nomeação do prelado do Opus Dei).

A eleição do prelado tem de recair necessariamente num sacerdote, com pelo menos quarenta anos de idade, que seja membro do Congresso de eleitores, que esteja incorporado à prelazia há pelo menos dez anos e seja sacerdote há no mínimo cinco anos.

Os estatutos da prelazia descrevem as diversas condições humanas, espirituais e jurídicas que o prelado deve possuir para garantir o bom desempenho do seu cargo: em resumo, tem de distinguir-se em virtudes como a caridade, a prudência, a vida de piedade, o amor à Igreja e ao seu Magistério, e a fidelidade ao Opus Dei; possuir uma profunda cultura, tanto nas ciências eclesiásticas como nas profanas, e ter adequados dotes de governo. São requisitos análogos aos que exige o direito canônico para os candidatos ao episcopado.

Os fiéis do Opus Dei que intervêm no Congresso eletivo, atualmente em torno de 150, são sacerdotes e leigos de pelo menos 32 anos e que estejam incorporados à prelazia há pelo menos nove anos. Foram nomeados, entre os fiéis das diversas nações em que o Opus Dei realiza o seu trabalho pastoral.

O processo eletivo inicia-se com uma reunião prévia do Conselho para as mulheres da prelazia, chamado Assessoria Central, que ocorrerá a partir do 21 de janeiro. Atualmente, compõem este Conselho mulheres de vinte nacionalidades diferentes. Cada uma formula livremente uma proposta com o nome, ou nomes, daqueles sacerdotes que considera mais adequados para o cargo de prelado. Os membros do Congresso, tendo em conta as propostas, procedem à votação. Uma vez realizada a eleição, e aceita pelo eleito, este – por si mesmo ou através de outro –, deve solicitar a confirmação do Romano Pontífice, que é quem nomeia o prelado do Opus Dei.

dev.opusdei.org/pt-br/article/a-eleicao-
do-proximo-prelado-do-opus-dei-
comecara-em-23-de-janeiro/
(09/08/2025)